AVEIRO, 8 DE MAIO DE 1981 — ANO XXVII — N.º 1342

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — [illegible]

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 38 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

EFEMÉRIDES AVEIRENSES

De 8 a 14 de Maio

DIA 8

1492 — Foi concedido ao Mosteiro de Jesus um privilégio, pelo qual eram escusados e guardados todos os seus caseiros e lavradores. (Lisboa, 8-5-1492. **Extremadura**, liv. 10, fls. 133 e v.).

1802 — O Bispo D. António José Cordeiro publicou uma notável pastoral, de grande interesse para a disciplina eclesiástica, determinando que fossem adoptadas na Diocese de Aveiro as Constituições do Bispado de Coimbra e, nos casos omissos, as do Bispado do Porto (Cf. **Sínodo Diocesano de Aveiro**, pág. XXVII).

1882 — O Grémio Moderno deu aos prelos um interessante opúsculo com muito variada colaboração, de homenagem «Ao Marquez de Pombal».

1882 — Realizou-se a cerimónia da colocação da primeira pedra para a estátua do grande tribuno José Estêvão Coelho de Magalhães (Cf. **Campeão das Províncias**, de 11-8-1923, e **Arquivo**, vol. V, págs. 227 e seg.).

1882 — Inaugurou-se, com o maior luzimento, a magnífica **Exposição Distrital de Aveiro**, iniciativa do ilustre aveirense João Augusto Marques Gomes, que o «Grémio Moderno» levou a efeito.

DIA 9

1844 — Tendo emigrado, José Estêvão Coelho de Magalhães chegou a Salamanca, donde seguiu para Paris.

DIA 10

1319 — Pedro Vicente, escudeiro fidalgo e raçoeiro da

Continua na 3.ª página

NÓTULAS ESGUEIRENSES

ARTUR LAMEGO

● **A Fonte do Meio, que, como referimos no número anterior, havia sido destruída por indivíduos que de humanos nada possuem, já se encontra reconstruída.**

O esforço da Junta de Freguesia de Esgueira e dos seus colaboradores, especialmente do senhor Manuel António Marques e da sua equipa (que, durante as horas que deveriam ser para descanso, trabalham afincadamente) contribuiram para que os esgueirenses vissem a sua fonte restituída ao bom estado de conservação e funcionalidade.

É, contudo, de lamentar que alguns proprietários de automóveis não liguem nada ao letreiro que os avisa da proibição de lavarem na Fonte do Meio as suas viaturas, e continuem a fazê-lo, não se intimidando mesmo com a ameaça de multa.

Porque não envia a Câmara Municipal de Aveiro um dos seus fiscais para se pôr cobro a tais transgressões?

● **A Junta de Freguesia de Esgueira não se encontra já a funcionar na Rua das Cardadeiras que, conforme é do conhecimento geral, cus-**

Continua na 3.ª página

O MONUMENTO à AVIAÇÃO NAVAL e o CENTENÁRIO de SACADURA

JOAQUIM DUARTE

OCORRE este ano e dentro de dias, rigorosamente em 23 de Maio de 1981, o centenário do nascimento, em Celorico da Beira, do Comandante Sacadura Cabral. Não será necessário acrescentar quaisquer palavras para dizer quem foi o homem que, juntamente com Gago Coutinho, efectuou, em 1922, a I Travessia Aérea do Atlântico Sul, entre Lisboa e Rio de Janeiro.

Apesar da nossa tendência em olvidar «aqueles que por obras valerosas se vão da lei da morte libertando», o feito dos dois grandes aviadores foi largamente divulgado entre nós e do conhecimento dos Portugueses ao longo dos tempos. É natural que, passados 59 anos, a proeza se vá esfumando, ora pelo tempo na sua corrida imparável, ora por conquistas mais recentes no campo da astronáutica na corrida espacial. Fica, no entanto, a saudade e a bravura desses dois homens extraordinários. E citamos Gago Coutinho, no Rio de Janeiro, 3 anos depois da morte trágica de Sacadura no Mar do Norte, lembrando um humorista da época: «Na tentativa de 1922, só falhou o **avião**, um **tamanco** com asas de bacalhau e tanques de caldo verde, porque, acrescentou o sábio navegador, em compensação, se salvaram as tradições da Raça, com um esforço pessoal, que foi sem dúvida colectivo, porque ele não foi só dos aviadores e dos mecânicos, mas de todos os Portugueses...».

Sacadura e Coutinho, dois homens da Marinha, da Aviação Naval, de que o beirão foi o seu primeiro director, ficaram também intimamente ligados a Aveiro. O brilhante navegador, em S. Jacinto, onde durante dezenas de anos existiu a «Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho». O piloto e grande obreiro da Travessia, por ter assinalado de forma notável a sua passagem por esta região, primeiro ao criar a própria Unidade (por sua iniciativa chegaram os primeiros aviadores franceses a Portugal) e, mais tarde, em duas situações diferentes — no período da Traulitânia, que assinalou em 1919 a revolta monárquica, e, em 1921, aquando dos preparativos da viagem

Continua na 3.ª página

Em Aveiro: CONFRATERNIZAÇÃO DE BEIRÕES

Como aqui oportunamente noticiámos, os beirões radicados na região de Aveiro vão confraternizar uma vez mais. O encontro será no dia 17, domingo da próxima semana, no Restaurante Capela, na Quinta do Picado.

Já várias dezenas de participantes marcaram a sua inscrição; mas, em terras aveirenses, há centenas de beirões que, certamente, desejarão conviver com os seus conterrâneos, evocando costumes e mitigando saudades do solo natal.

Este ano, o encontro de beirões terá maior dimensão: vão unir-se à homenagem a prestar à Aviação Naval, que em Aveiro inaugura um monumento (como referimos noutro lugar desta edição), em que será evocada a figura do grande Português que foi Sacadura Cabral, um Homem de Celorico da Beira.

Por isso se aguarda uma efectiva e numerosa presença de beirões em tão significativa e merecida homenagem.

As inscrições continuam abertas na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto» (telefone 24020) e na firma «Janeves», em Avanca (tel. 44103).

FESTAS DA CIDADE

Amanhã, sábado, iniciam-se as Festas da Cidade, que se prolongarão até 17 de Maio corrente.

Do vasto e excelente programa constam variadas provas desportivas, demonstrações etnográficas e folclóricas, desfiles, concertos musicais, teatro, uma conferência sobre «Camões e a Cidade de Aveiro», inauguração de um monumento à Aviação Naval, paraquedismo e descida de helicóptero, I Grande Prémio de Ciclismo de «O Comércio do Porto» (Aveiro, Viseu, Guarda, Vilar Formoso, Ciudad Rodrigo) — e o mais de que o leitor poderá certificar-se lendo o programa que, na presente edição, publicamos, na íntegra, em página interior.

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

LXXXI

Voltemos a falar das profissões: havia os **ilheiros** que, para evitar que o sol mirrasse o junco, iam para o seu trabalho, de madrugada,sendo certo que, no Verão, à hora em que o pessoal das marinhas ía para a sua faina, já eles tinham apanhado a **maré de junco** (um barco) que, à tardinha, ao regressar da marinha (onde, também, tinham trabalhado), transportavam para o Cais de S. Roque, para o Cais do Alboi, ou para o Cais dos Santos Mártires.

Os **chincheiros** tinham uma vida penosa, pelo que poucos homens a desejavam, visto que, muitas vezes, estando a descansar nas suas camas, ao chamamento do **arrais** tinham de se levantar e, de gabão amarrado com uma corda, ir para a água, acontecendo, muitas vezes, terem de por lá ficar toda a noite. É verdade que, depois da **praça feita**, isto é, depois que no mercado era vendido o produto do seu trabalho nocturno, voltavam na bateira para a Ria e, numa **mota** ou no **muro** de uma marinha, cozinhavam a caldeirada, fazendo, no caldo, **migas de broa.**

Depois de comerem, colocavam o **toldo** na bateira e «batiam» uma **soneca** até que chegasse a hora da outra **maré** — que os refazia dos trabalhos passados na noite anterior e os preparava para nova faina.

Já os **botiroeiros** tinham uma vida mais sossegada visto que, depois de [illegible]**marem** as redes, dormiam, descansados, nas suas camas, pois o peixe encarregava-se de correr para os **botirões.** De manhã, só havia que recolher os **aparelhos** e retirar o peixe que, neles, tinha caído.

Contra si, tinham, porém, o facto de estarem sempre com o **credo na boca,** pois que, tratando-se de uma **arte ilegal,** estavam sujeitos a serem apanhados pela fiscalização dos marinheiros que, não só lhes apreendiam e queimavam os **aparelhos,** como os julgavam no Tribunal da Capitania e os condenavam, mandando-os uns dias para a cadeia. Aqui, o carcereiro dava-lhes tratamento especial, mantendo-os na **sala livre** e não pregando com eles nas **enxovias** que ficavam nos baixos da Câmara Municipal, onde hoje estão instaladas a Delegação de Saúde, a Tesouraria, a Repartição de Obras, etc.

Os **serteleiros** pescavam as enguias à noite, tendo por isco as **minhocas** que apanhavam nas valetas das ruas e, também, nas lamas

Continua na 3.ª página

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— Começo a desconfiar dessas reuniões com falta de quorum!...

Na região aveirense, presença da RÁDIO DAS BEIRAS

Ao n.º 43-1.º (Sala 7) da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, abriu uma Delegação «Produções Sintonia», que transmite da Emissora das Beiras, agora designada por «Rádio Clube do Centro».

As emissões são diárias: das 7 às 9 horas de segundas a sábados e, aos domingos, às 11.30 horas.

Os programas são dedicados, em grande parte, à região aveirense; e nele estão já a colaborar Daniel Rodrigues e Joaquim Duarte, distintos jornalistas, na Delegação de Aveiro do prestigiado matutino «O Comércio do Porto».

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 28 de Abril de 1981, de fls. 43 v.º a 46 do livro de escrituras diversas N.º 52-C, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — DENOMINAÇÃO.

A sociedade adopta a denominação de SENER - SISTEMAS DE ENERGIA, LDA., e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

Art.º 2.º — SEDE.

1 — A sua sede é em Aveiro, na Rua Dr. Alberto Souto, 16-A-3.º, direito, freguesia da Vera-Cruz.

2 — A gerência da sociedade poderá transferir a sua sede, bem como abrir e encerrar filiais, agências, sucursais ou qualquer outra forma de representação, onde e quando o entender conveniente, mediante deliberação e nos casos em que a lei vigente o consentir sem outras formalidades.

Art.º 3.º — OBJECTO.

1 — A sociedade tem por objecto a comercialização e industrialização, no mercado internacional, de sistemas energéticos convencionais e alternativos, assim como de equipamento periférico.

2 — Por deliberação dos sócios poderá, contudo, dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial.

Art.º 4.º — CAPITAL E QUOTAS.

1 — O capital social é de 500 contos e encontra-se integralmente subscrito e realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas iguais de 125 contos dos seguintes sócios, uma de cada um: Eng.º Armando Teixeira Carneiro da Silva; Eng.º Manuel Rodrigues de Matos; Dr. Gilberto Parca Madaíl e Eng.º Joaquim José Figueiredo Barreiros.

2 — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nos termos e condições que forem fixados em Assembleia Geral e poderão vir a ser exigidas prestações suplementares de capital quando deliberadas por unanimidade de votos.

3 — A cessão de quotas entre sócios ou a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência.

No caso da sociedade não desejar usar o direito de preferência caberá o mesmo aos restantes sócios.

Art.º 5.º — AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS.

1 — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio verificando-se alguma das seguintes circunstâncias:

a) — Acordo do sócio nesse sentido;

b) — Inobservância do que nos Estatutos se dispõe por parte desse sócio;

c) — Quando qualquer quota for objecto de penhora, arrolamento ou de qualquer outro procedimento judicial;

d) — Por interdição do sócio.

2 — A amortização da quota será feita pelo valor que resultar da situação líquida da Sociedade, revelada em balanço especial aprovado em Assembleia Geral.

Art.º 6.º — GERÊNCIA.

1 — A gerência da sociedade fica a cargo de todos os sócios desde já nomeados Directores-Gerentes.

2 — Estes poderão delegar parte ou a totalidade dos seus poderes entre si ou em mandatário por eles escolhidos e aceites pelos restantes sócios.

3 — A sociedade obriga-se pela assinatura conjunta de dois Directores-Gerentes.

4 — No caso de mero expediente bastará a assinatura de um só Director-Gerente ou de mandatário com poderes bastantes.

5 — A sociedade poderá ainda ficar obrigada pela assinatura de um só Director-Gerente ou de um seu procurador, quando em qualquer deles hajam sido expressamente delegados os poderes necessários para a prática de certas e determinadas categorias de actos devendo a respectiva deliberação do Conselho de Gerência ser lavrada em acta.

6 — A gerência é dispensada de caução e será remunerada ou não conforme for deliberado.

7 — Não poderão os sócios, sob pena de responsabilidade pessoal, obrigar a Sociedade em actos estranhos ao objecto social, nomeadamente em fianças, avales, abonações e compromissos de favor, excepto quando expressamente autorizados por deliberação dos sócios que representem, pelo menos setenta e cinco por cento do capital social.

Art.º 7.º — ASSEMBLEIA GERAL.

Quando a Lei não disponha de forma diversa, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 30 de Abril de 1981

O Ajudante,

a) — **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

LITORAL - Aveiro, 8/5/81 — N.º 1342

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juizo do Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias citando o Réu — ANTÓNIO AZEVEDO, operário, actualmente ausente em parte incerta e com a última residência conhecida, no lugar do Casal, freguesia de Salreu, Estarreja, para no prazo de vinte dias que serão contados após decorrerem os dos éditos e a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, querendo, contestar a presente acção de Divórcio Litigioso n.º 86/80, que lhe move sua esposa — Olívia da Fonseca Almeida, guarda da CP, residente na Rua José Falcão, n.º 51, Esgueira, Aveiro, nos termos do n.º 6, do art.º 1407.º do Código de Processo Civil.

Aveiro, 6 de Abril de 1981

O Juiz de Direito,

a) — **José Luís Soares Curado**

O Escrivão-Adjunto,

a) — **António Tavares**

LITORAL - Aveiro, 8/5/81 — N.º 1342

Efemérides Aveirenses

Continuação da 1.ª Página

matriz de S. Miguel, fundou nesta data — na «hera de 1357 annos» — a capela de Santa Catarina, que ficava junto daquela antiquíssima igreja e com ela foi demolida em 1835.

1510 — El-Rei D. Manuel, em carta dirigida a Lopo A'lvares, ouvidor do Conde de Mira, proibiu-o de constranger os mareantes e pescadores da vila de Aveiro a irem aos alardos (Cf. Marques Gomes, **Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo da Índia**, pág. 19).

1857 — A convite de José Estêvão, reuniram-se nos Paços do Concelho os proprietários de marinhas, que solicitaram ao Governo os auxílios necessários para o melhoramento da barra, então quase obstruída (Cf. Marques Gomes, **Memorias de Aveiro**, pág. 116).

1858 — Foras aprovados os Estatutos da «Caixa Económica de Aveiro», fundada por iniciativa do governador civil Nicolau Anastácio Bettencourt.

1878 — Por carta de lei desta data, foi reformado no posto de coronel o ilustre aveirense Jerónimo de Morais Sarmento, militar valoroso e perfeito homem de bem, que prestou assinalados serviços à causa liberal. Coube-lhe a honra de descerrar a estátua de José Estêvão, no dia da sua inauguração.

DIA 11

1490 — Já de noite, a princesa Infanta Santa Joana reuniu à volta do seu leito as religiosas do Mosteiro de Jesus, despedindo-se de todas e pedindo-lhes perdão de qualquer ofensa que dela tivessem. Estiveram ali também os bispos do Porto e de Coimbra e o prior do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia.

1619 — Faleceu no Convento de Jesus a Madre D. Inês de Noronha, que em 1600 mandara fazer a cerca do Mosteiro, como constava de uma grande lápide cravada nos seus muros (Cf. **Inventário Artístico de Portugal**, vol. VI, págs. 114 e 123).

DIA 12

1477 — El-Rei D. Afonso V deu carta ao Mosteiro da Misericórdia de Aveiro para poder possuir uma quinta e uma marinha deixadas por João de Albuquerque, com o encargo de uma missa (E'vora, 12-5-1477. Confirmação de D. João II, Aveiro, 3-2-1484. Torre do Tombo, **Extremadura**, liv. 3, fls. 215-v.-216 v.).

1490 — Cerca das 2 horas da madrugada, faleceu no Convento de Jesus a «excelente Infante e Singular Princesa» Santa Joana, cuja morte causou a maior consternação. A notícia propagou-se tão rapidamente que, momentos depois, a igreja de Jesus estava apinhada de fiéis.

1581 — Filipe I de Portugal e II de Espanha fez a seguinte mercê à vila de Aveiro: «que os da governança della e seus descendentes que da mesma maneira pelo tempo em deante forem da dita governança possam gozar e gozem dos privilégios concedidos pelos reis passados destes reinos à cidade de Coimbra».

1834 — Nos Paços do Concelho, D. Maria II foi solenemente aclamada Rainha de Portugal, tendo-se jurado obediência e fidelidade àquela Augusta Senhora e à Carta Constitucional, de tudo se lavrando um curioso auto.

1856 — **Fez a sua estreia a Filarmónica Aveirense**, fundada e regida por José Pinho Nobre, um músico muito competente (Cf. **Arquivo**, vol. VII, pág. 102).

DIA 13

1581 — Por uma provisão deste dia, Filipe I de Portugal e II de Espanha elevou a vila de Aveiro à categoria de «vila notável», atendendo à grandeza da povoação «e havendo outrosim respeito aos muitos serviços que os moradores dela têm feito aos reis meus antecessores e aos que espero que ao deante a mim façam e a meus sucessores, e a ser povoada de muitos fidalgos cavaleiros e pessoas de nobre geração e criação, e casas nobres e de creação dos reis destes reinos, e acompanhada de outro muito povo, e por ser cercada de muros e enobrecida de igrejas, mosteiros e de muitos edifícios e casas nobres».

1809 — Entrou na barra de Aveiro um combóio marítimo inglês, composto de mais de 38 navios de transporte, escoltados pelo brigue de guerra **Port Mahon**, com «víveres e forragens para o exército inglês que por aqui mesmo se dirigia à restauração do Porto» (Cf. **Arquivo**, vol. VII, págs. 39-41 e vol VIII, pág. 162 e nota 1), tendo ancorado na chamada Praia da Senhora (Cf. Marques Gomes, **Memorias de Aveiro**, pág. 144).

DIA 14

1834 — Nasceu o ilustre aveirense José Eduardo de Almeida Vilhena, escritor e jornalista de muito apreciáveis qualidades (Cf. E. Pereira e G. Rodrigues, **Portugal - Dicionário**, vol. VII, pág. 480).

1846 — Rebentou a revolução popular contra o Governo cabralista, de que foram promotores João Carlos do Amaral Osório, António Augusto Coelho de Magalhães, Alberto Ferreira Pinto Basto, Manuel Firmino de Almeida Maia, Jerónimo de Morais Sarmento, João e José de Oliveira Queirós, Luís Maria dos Santos, Luís Estêvão Couceiro da Costa e Francisco Joaquim de Castro Corte Real.

Excertos de «MIL ANOS DE HISTÓRIA» (Vol. I), de ANTÓNIO CHRISTO.

NÓTULAS ESGUEIRENSES

Continuação da 1.ª Página

tava mensalmente quase duas dezenas de contos de renda.

Encontra-se, isso sim, no local que há muito tempo lhe estava destinado: a antiga escola de Esgueira, junto ao Pelourinho desta citadina freguesia. **Ocupa presentemente uma sala do primeiro andar, mas é intenção daquela Autarquia solicitar ao Município autorização para ocupar mais uma ou duas salas e, se possível, (segundo o Presidente da Junta vai ser mesmo possível) criar o Museu Esgueirense.**

● **O Cartório Notarial é mais um dos melhoramentos que a Junta de Freguesia aspira alcançar para o seu centro urbano, já que a população está a aumentar quotidianamente.**

● **O Pavilhão Gimnodesportivo de Esgueira também vai ser uma realidade dentro de pouco tempo.**

É um dos melhoramentos pelo qual toda a freguesia aspira há muito tempo, já que, como todos sabem, a juventude não tem onde praticar qualquer desporto.

ARTUR LAMEGO

O Monumento à Aviação Naval e o Centenário de Sacadura

Continuação da 1.ª Página

Lisboa-Funchal, que antecederia o maior feito de aviadores portugueses em todos os tempos.

Nisto e no muito que fizeram nesta região de Aveiro os homens da Aviação Naval, desde 1918 a 1952, da sua criação à sua extinção, se consubstancia a homenagem que a Câmara de Aveiro, da presidência do Dr. Girão Pereira, vai prestar em 17 de Maio, integrada no programa das Festas da Cidade de 1981.

Por feliz coincidência, a 26 deste mês ocorre a passagem do primeiro centenário do nascimento de Sacadura Cabral, o que mais valoriza a peça escultórica que patenteará o local onde, em 1917, terão embarcado os primeiros aviadores da Marinha de Guerra Francesa com destino a S. Jacinto, a que se seguiram um ano depois os portugueses. Os hidro-aviões seriam transportados por terra, em carros de bois, desde o porto de Leixões, onde foram desembarcados, uma vez que, ao tempo, não havia estradas em ordem e, muito menos, para a Costa de S. Jacinto.

Não existia em Portugal, e em Aveiro, algo de semelhante que assinalasse a presença física da aviação da Marinha de tantas gloriosas tradições. Do município, partiu a iniciativa; do povo aveirense, tão ligado ao evento, até por laços familiares, sairá, naturalmente, a colaboração espontânea da sua presença, junto ao monumento, nesse dia, para abrilhantar a inauguração, que terá, como se espera, a presença de altas figuras da Armada e da Força Aérea, num testemunho de continuidade que é, também, tradição e apanágio dos portugueses.

JOAQUIM DUARTE

P.S. — O Município de Celorico da Beira vai celebrar condignamente o centenário do nascimento de Sacadura Cabral, cunhando uma medalha comemorativa, a par de outras cerimónias. — J. D.

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª Página

da borda da Ria. A **sertela** é o aparelho mais simples e mais barato dos pescadores, pois limita-se a uma cana onde se atam **as minhocas.**

Os **unhantes** (aqueles que apanhavam as enguias à mão, servindo-se das unhas) conseguiam um maior rendimento do seu trabalho, sobretudo quando nas **praias** havia quantidade delas. Era uma profissão especializada, visto que os **unhantes** tinham que ir procurar as enguias nos seus esconderijos.

Ainda conheci, com esta profissão, os Pardais e os Calistos que vendiam em suas casas o produto do seu trabalho, quer às **mulheres da praça,** quer a particulares que lhes encomendavam enguias para assar, para fritar, ou para a **caldeirada.** É que, para cada um destes pitéus, era escolhida a sua qualidade e tamanho, e tinham preços diferentes, nada parecidos, é verdade, com aqueles por que, actualmente, é vendida, mesmo sem escolha, no nosso mercado, esta mercadoria.

Os **bolseiros,** os **mexilhoeiros** e os **berbigoeiros,** na época própria, iam apanhar, respectivamente, **caranguejos, mexilhões** e **berbigões** que noutros tempos só se comiam nos meses que têm R, sendo certo que, a partir de certa altura, se deixou de respeitar esta praxe e começaram a comê-los todo o ano.

Isto motivou o quase desaparecimento dos **bancos** de berbigão, em que a nossa Ria era fértil, quer junto da Barra, quer junto da Costa Nova, pois, porque a venda deste marisco passou a dar bom dinheiro, abusou-se da sua apanha, principalmente para o exportar para o Porto e outras terras, onde era baptizado com o nome de **ameijoas.**

Seria só este abuso a causa do desaparecimento do berbigão, ou o facto de haver correntes mais fortes dentro da Ria também nisso teria influência?

Se foi só devido ao abuso, então aconteceu como à galinha dos ovos de oiro...

Dizem-me que lá para o **Rio Velho** há criação de berbigão, mas que, logo que dão com ele, o apanham, mesmo muito pequeno, sem o deixar crescer, para o venderem nas feiras.

Ainda não acabei.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	SAÚDE
Sábado	OUDINOT
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo	NETO
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda	MOURA
Terça	CENTRAL
Quarta	MODERNA
Quinta	AVEIRENSE

ANTIGOS ESCUTAS em CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Escutas (Fraternidade Nun'Álvares), desta cidade, leva a efeito, no próximo domingo, dia 10, a sua habitual confraternização, que terá lugar em Arcos de Valdevez.

Programa: às 9 horas, partida de Braga; às 11.30, missa, na igreja matriz dos Arcos, de sufrágio pelos escutas falecidos; às 13 horas, almoço de confraternização, seguido de convívio com os antigos escutas daquela vila.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

● Devem culminar hoje, em Coimbra, as VIII Jornadas Luso-Espanholas de Matemática, iniciadas em 4 do corrente.

A Universidade de Aveiro está representada nestas Jornadas pelo Prof. Doutor Pedro Bruno Teodoro Braummann, que faz parte da mesa de presidência da IV Secção subordinada ao tema «Probabilidade e Estatística». Nas Jornadas têm participado ainda os Profs. Doutores Maria Beatriz Matias, Maria de Lurdes Mimoso Ruiz e Eduardo Marques de Sá, estes a título particular.

● Realizaram-se no dia 28 do mês de Abril transacto, na Universidade de Aveiro, as entrevistas, da área de Tecnologia, dos Exames Extraordinários de Avaliação da Capacidade de Acesso ao Ensino Superior.

No Batalhão de Infantaria de Aveiro JURAMENTO DE BANDEIRA

Presidida pelo 2.º Comandante da Região Militar Centro, realizou-se o Juramento de Bandeira de 220 novos soldados do Batalhão de Infantaria de Aveiro (BIA).

As cerimónias, que tiveram início às 10 horas do dia 23 de Abril findo, estiveram presentes, para além doutras distintas individualidades, o dinâmico Comandante da Unidade, Tenente-Coronel Faria Ravara.

Uma alocução alusiva ao acto foi eloquentemente proferida pelo Capitão Angeja, seguindo-se a distribuição de prémios aos soldados que mais se distinguiram, durante a recruta, em aprumo militar, educação física e tiro.

As brilhantes cerimónias encerraram com um desfile de continência, sob comando do Tenente-Coronel Mano Soares.

Em Aradas funciona já um POSTO CLÍNICO

Na manhã de 4 do corrente, foi inaugurado, na Casa do Povo de Aradas, o Posto Clínico n.º 1074, que, desde então, passou a funcionar em regime de serviço permanente.

As instalações dispõem de dois consultórios, onde trabalham três médicos, e dois postos de enfermagem, prevendo-se, para breve, a instalação de um posto de recolha de sangue.

A feliz iniciativa, levada a efeito na periferia da cidade, passa a servir todos os habitantes da freguesia de Aradas, evitando-se-lhes, assim, morosas e distantes deslocações.

Festas da Cidade

— PROGRAMA —

DIA 9 (SÁBADO)

No Pavilhão Gimnodesportivo

BASQUETEBOL — II Torneio de Santa Joana (Organização da Associação de Basquetebol de Aveiro). Equipas participantes — AVEIRO, COIMBRA, PORTO e LISBOA.

9 horas — Jogos de minibasquete (Galitos, Esgueira, Beira-Mar, Illiabum, Vagos e Sangalhos);

15 horas — AVEIRO - COIMBRA (cadetes femininos);

16.30 horas — 1.ª jornada do Torneio Quadrangular — Iniciados masculinos;

18.15 horas — 2.ª jornada.

ANDEBOL — Torneio Inter-Selecções Regionais de Iniciados (Organização da Associação de Andebol de Aveiro).

21 horas — 1.ª jornada

No Salão de Festas do Clube dos Galitos

XADREZ — Torneio Aberto de Xadrez Santa Joana Princesa (Organização do Clube dos Galitos).

15 horas — 1.ª Sessão.

20.30 horas — 2.ª Sessão.

DIA 10 (DOMINGO)

No Pavilhão Gimnodesportivo

BASQUETEBOL — II Torneio de Santa Joana

9.30 horas — Apuramento dos 3.º e 4.º lugares.

11.15 horas — Final.

ANDEBOL — Torneio Inter-Selecções Regionais de Iniciados.

16.30 horas — 2.ª jornada

18.30 horas — Entrega de prémios.

No Salão de Festas do Clube dos Galitos

XADREZ — Torneio Aberto de Xadrez Santa Joana Princesa.

9 horas — 3.ª Sessão.

Na Piscina do Pavilhão Gimnodesportivo

NATAÇÃO — Organização da Associação de Natação de Aveiro — 15 horas — VII Torneio de Natação Mártires da Liberdade, com a participação de equipas espanholas e portuguesas.

No Salão Cultural da Câmara Municipal

EXPOSIÇÃO ETNOGRÁFICA — (Organização do Movimento Apostólico e Cultural das Barrocas).

Continua na página seguinte

Festas da Cidade

Continuação da página anterior

21 horas — Inauguração da Exposição.
EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DO CONCURSO DE IDEIAS DO ARRANJO DO ROSSIO.
21 horas — Inauguração da Exposição.

DIA 12 (FERIADO MUNICIPAL)

Na Igreja de Jesus

CERIMÓNIAS RELIGIOSAS
10.30 horas — Missa Solene em Honra de Santa Joana.
18 horas — Procissão de Santa Joana (Percurso habitual).

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

APRESENTAÇÃO OFICIAL À CIDADE DAS TROPAS DO BOTP — S. JACINTO.
12 horas — Desfile das tropas da Base Operacional das Tropas Paraquedistas.

Na Praça do Dr. Joaquim Melo Freitas

CONCERTOS MUSICAIS
15 horas — Banda de Eixo.
21.30 horas — Escola de Música da Quinta do Picado.

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

I GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO DE «O COMÉRCIO DO PORTO» — AVEIRO, VISEU, GUARDA, VILAR FORMOSO, CIUDAD RODRIGO — 20 horas — Prólogo.

Na Sé Catedral

MÚSICA CORAL — 21.30 horas — Concerto pelo Coro do Instituto de Estudos de Música Vocal de Gaia, com acompanhamento pela Orquestra de Câmara do Porto.

No Pavilhão da Escola Preparatória João Afonso de Aveiro

BADMINTON — (Organização do Clube dos Galitos).
9.30 horas — Torneio com a participação do Clube dos Galitos, Clube do Povo de Esgueira e Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro.

DIA 14 (QUINTA-FEIRA)

Na Praça do Dr. Joaquim Melo Freitas

CONCERTO MUSICAL — 21.30 horas — Banda Amizade.

DIA 15 (SEXTA-FEIRA)

Na Praça do Dr. Joaquim Melo Freitas

CONCERTO MUSICAL.
21.30 horas — Banda da Senhora do Álamo.

Na Rua das Tomázias

ESPECTÁCULO TEATRAL — (Organização do CETA) — Teatro de Bolso do CETA.
21.30 horas — Reposição da peça «A Orgia» de Enrique Buenaventura, na encenação de Rui Lebre.

No Salão de Festas do Clube dos Galitos

XADREZ — Torneio Aberto de Xadrez Santa Joana Princesa.
20.30 horas — 4.ª Sessão.

DIA 16 (SÁBADO)

Na Avenida 25 de Abril

FOLCLORE — 16 horas — Epectáculo com a participação de: Grupo Folclórico do Baixo Vouga; Rancho Folclórico Juvenil de Mamodeiro; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia; Rancho «Os Malmequeres» da Freguesia de Aradas; Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe; Rancho Folclórico de Verba — Nariz.
I GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO DE «O COMÉRCIO DO PORTO» — AVEIRO, VISEU, GUARDA, VILAR FORMOSO, CIUDAD RODRIGO — 19 horas — Chegada.

No Pavilhão da Feira de Março

21.30 horas — Entrega de Prémios.
CONCERTO MUSICAL
21.30 horas — Banda da Força Aérea e Banda da Marinha.

No Salão Cultural da Câmara Municipal

CONFERÊNCIA — (Organização da ADERAV).
21 horas — Conferência sobre o tema «Camões e a Cidade de Aveiro», pelo Dr. José Hermano Saraiva.

No Salão de Festas do Clube dos Galitos

XADREZ — Torneio Aberto de Xadrez Santa Joana Princesa.
15 horas — 5.ª Sessão. 20.30 horas — 6.ª Sessão.

DIA 17 (DOMINGO)

Junto à Ponte da Dobadoura

MONUMENTO À AVIAÇÃO NAVAL — 12 horas — Inauguração com a participação das Bandas da Força Aérea e da Marinha e um pelotão de Fuzileiros.

Na Quinta do Gato

ATLETISMO — (Organização da Comissão de Festas da S.ta Joana Princesa - Quinta do Gato). 9 horas — Corrida Grande Prémio Cidade de Aveiro.

No Salão de Festas do Clube dos Galitos

XADREZ — Torneio Aberto de Xadrez Santa Joana Princesa.
9 horas — 7.ª Sessão.

No Estádio de Mário Duarte

DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO.
17.50 horas — Demonstração de Paraquedismo e uma descida de helicóptero em rappele.

Na Igreja da Misericórdia

MÚSICA CORAL — 21 horas — Concerto por: Coral Vera-Cruz; Coral de Esgueira; Coral da Caixa de Previdência; Coral do Círculo de Cultura Católica.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 8 — às 21.30 horas; sábado, 9; e domingo, 10 — às 15.30 e 21.30 horas — KILAS - O MAU DA FITA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 9 — às 24 horas (Meia-Noite Especial) — AS FERAS DO SEXO — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 12 — às 21.30 horas — OS REIS DO ASFALTO — Interdito a menores de 13 anos.

Quarta-feira, 13; e quinta-feira, 14 — às 21.30 horas — MINHA BELA MADRINHA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 8 — às 21.30 horas — O MONGE VINGADOR — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 9 — às 15.30 e 21.30 horas — O TESOURO DO LAGO DE PRATA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 10 — às 15.30 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 11 — às 21.30 horas — O FILHO DE SPARTACUS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 12 — às 15.30 e 21.30 horas — PARA NÓS É CANJA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 8 — às 16 e às 21.30 horas — O MONSTRO — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 9; e domingo, 10 — às 15 e 21.30 horas; e segunda-feira, 11 — às 16 e 21.30 horas — QUERES OU NÃO QUERES — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 9; e domingo, 10 — às 17.30 horas (Segunda Matinée) — BREVE ENCONTRO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

AOS AGRICULTORES PRODUTORES DE TRIGO

A fim de se poder assegurar, na próxima campanha, o abastecimento das variedades **Campodoro, Impeto, Mara** e **Nazareno Strampelli,** os agricultores que tenham searas dessas variedades poderão inscrevê-las para a produção de sementes até ao dia 15 de Maio corrente.

Esta inscrição deverá ser feita nas Delegações Regionais da EPAC.

SECRETARIADO NACIONAL das ASSOCIAÇÕES DE PAIS

O Conselho Nacional do SNAP, reunido em Aveiro, em 25 do mês de Abril findo, decidiu dar inteira adesão à moção enviada pelo Secretariado Regional das Associações de Pais de Coimbra/Leiria e relacionada com o 12.º ano, uma vez que esta moção se insere nas preocupações já veiculadas pelo SNAP sobre o referido assunto.

Dada a preocupação que, a nível nacional, se tem manifestado acerca do referido ano junto dos que estão ligados ao Ensino, resolveu este Conselho endereçar uma moção ao Ministro da Educação e Ciência e, ainda, promover a sua divulgação através dos órgãos de Comunicação Social.

O respectivo texto será aqui publicado em próxima edição.

Concerto no Conservatório pelo TRIO DO PORTO

O Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian, em colaboração com o Município aveirense, promove, no seu Auditório, com início às 18.30 horas de quinta-feira próxima, dia 14, um concerto pelo «Trio do Porto» (violoncelo, violino e piano — Isabel Delerne, José Luís Delerne e Fernando Jorge Azevedo, respectivamente), com importante programa, do qual constam obras de Mozart, Beethoven e Mendelssohn.

Novo elenco directivo da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

Em 27 de Março último, em Assembleia Geral para o efeito convocada, foi eleita a Direcção da Associação Comercial de Aveiro, para o triénio de 1981/ /1983.

O elenco directivo ficou constituído pelas seguintes relevantes personalidades aveirenses: Ulisses Rodrigues Pereira (Presidente); António Gregório Videira (Vice-Presidente); Arlindo de Macedo Bastos (Secretário); João Gonçalves Figueiredo (Tesoureiro); e Manuel Rodrigues Gaspar dos Santos (Vogal).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, citando o executado JESUINO DA ENCARNAÇÃO GARCIA, casado, industrial, ausente em parte incerta e com última residência conhecida em Travassô-Águeda, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos e a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, nos autos de Execução Sumária, n.º 159/80, em que é exequente MARTINS & BASTOS, LDA., com sede em Aveiro, deduzir oposição, pagar à exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido à exequente o direito de nomeação de bens à penhora, nos termos e com os fundamentos da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta Comarca para lhe ser entregue quando procurado, na qual, em resumo, pede o pagamento da quantia de 24.170$00, acrescida dos juros à taxa legal a partir da sua propositura, proveniente de uma letra aceite em 10 de Abril de 1980.

Aveiro, 21 de Abril de 1981

O Juíz de Direito,
a) — **José Luís Soares Curado**

O Escrivão de Direito,
a) — **António Miller Soares Ribeiro**

LITORAL - Aveiro, 8/5/81 — N.º 1342

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 28 de Abril de 1981, de fls. 88 a 90, do livro de escrituras diversas N.º 249-B, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que José Melão e mulher Rosa Nunes das Neves, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia da Glória, desta cidade, e ela da freguesia de Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha e residentes no lugar e freguesia de São Bernardo, deste concelho, disseram:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, sito na Rua das Cavadas, Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Ferreira Catão e outro, nascente com rua e do poente com Aníbal Ferreira Canha, inscrito na matriz predial urbana, em nome da justificante mulher, sob o art.º 2.129, e que se encontra omisso na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que já possuem o citado prédio há mais de 30 anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram ininterruptamente e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, pelo que foi uma posse pacífica, contínua e pública, tendo portanto, adquirido o prédio por usucapião e nestas condições não possuem documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 4 de Maio de 1981

O Ajudante,

a) — **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

LITORAL - Aveiro, 8/5/81 — N.º 1342

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção do 2.º Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Dr. NELSON FONTES RIBEIRO e mulher PAULA MARIA BAGÃO RODRIGUES DA PRETA RIBEIRO, ele advogado e ela doméstica, residentes na Rua de Camões n.º 53 em Ílhavo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por União de Bancos Portugueses, EP, com sede na Praça D. João I, n.º 80, Porto.

Aveiro, 27 de Abril de 1981

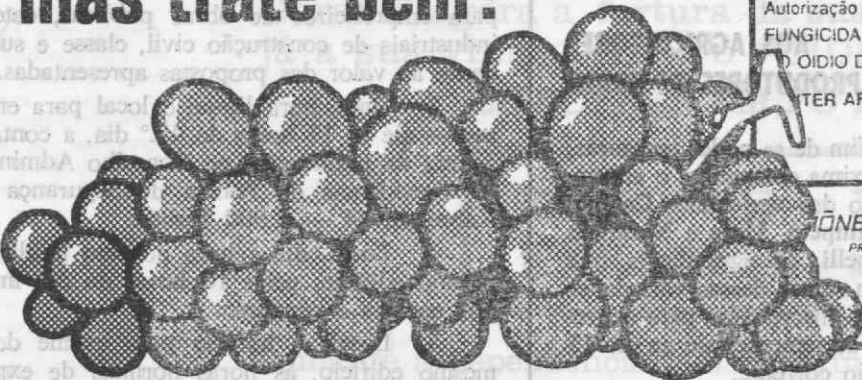
O Juiz de Direito,

a)—**José Augusto Maio Macário**

O Escrivão-Adjunto,

a) **Augusto Guilherme Duarte**

LITORAL - Aveiro, 8/5/81 — N.º 1342

GRANDE PRÉMIO

O Comércio do Porto

entre Vale de Cambra e Viseu, vem a primeira escalada, a caminho de Sever do Vouga, lá no alto.

Na caminhada para Vilar Formoso na terceira etapa, nova contagem, na cidade da Guarda — uma contagem sempre difícil, mesmo selectiva, quando os ciclistas, após terem atingido a cidade mais alta de Portugal, se lançam a caminho da fronteira com a Espanha.

O Prémio da Camisola Azul — das «Caves Aliança» — só será decidido, porém, no último dia, do cimo do Caramulo, desde Campo de Besteiros. Aí, sim, com a aproximação do litoral e do termo da corrida, será exigido um último e penoso esforço na conquista do ceptro de «Rei da Montanha».

Os trepadores terão a sua oportunidade, não só na busca de um título muito apetecido, mas também no correspondente prémio, atribuído pelas afamadas «Caves Aliança» aos três melhores pontuados na montanha.

/o/o/

Foram estabelecidas várias metas-volantes, em número que poderá considerar-se um máximo, em provas similares — e, dessas metas, algumas constituem prémios especiais,com direito a camisola indicativa, casos da AGROVOUGA/81 (camisola laranja) e da JANEVES (camisola rosa).

Eis a relação geral das metas-volantes e respectivos patrocinadores:

1.ª etapa — Cacia (Carbox/Alfaias Agrícolas Campino), Angeja (Agrovouga/81), Albergaria-a-Velha (Alba), Albergaria-a-Nova (Torrauto), Salreu (prémio particular), Estarreja (Visconde de Salreu), Avanca (Janeves/Móveis Metálicos), Ovar (F. Ramada/Aços-Serras-«Dexion»), Esmoriz (Lusotufo), Feira (Cifial), Feira (Terras de Santa Maria), Arrifana (Janeves), S. João da Madeira (Calçado Nilo), Oliveira de Azeméis (Garagem Justino) e Ossela (Ferreira de Castro).

2.ª etapa — Sever do Vouga (Metalovouga), Ribeiradio (Agrovouga/81), Oliveira de Frades, Vouzela (Vouga-Arriba), Termas de S. Pedro do Sul, S. Pedro do Sul (Malhadinhas, de Aquilino Ribeiro) e Abravezes (Janeves).

3.ª etapa — Mangualde (José Albuquerque «Faísca»), Fornos de Algodres (António Menano), Celorico da Beira (Sacadura Cabral), Porto da Carne (Agrovouga/81), Guarda (Nuno de Montemor), Guarda-Estação (Janeves), Pínzio (Janeves) e Castelo Bom (Janeves).

6.ª etapa — Viseu (Colchoaria Joaquim Ferreira), Viseu (Dão-Vinhos), Tondela (Dr. Cândido Figueiredo), Águeda (Revigrés), Águeda (Macal/Husqvarna), Oliveira do Bairro, Águeda (Caves Primavera), Sangalhos (Sangalhos Desporto Clube), Bustos (Cerâmica Sotelha), Ílhavo (Spral), Gafanha da Encarnação (Teka/Heliflex), Gafanha do Carmo (Agrovouga/81), Barra (Entufapra), Gafanha da Nazaré - C. T. T. (Weeck-Jeans & Jackets) e Gafanha da Nazaré - Ponte (Friopesca).

/o/o/

A corrida tem organização técnica da Associação de Ciclismo de Aveiro e contará com as seguintes camisolas especiais:

AMARELA («Proleite»), VERDE («Gazeta Desportiva»), BRANCA («Satelauto/Ford»), PRETA («Ciclórbita»), LARANJA («Agrovouga/81»), ROSA («Janeves»), XADREZ («Extrusal») e AZUL («Caves Aliança»).

Continuações da última página

FUTEBOL

Aveiro nos Nacionais

xo, 21. Caldas, 20. Torriense, 19. Estrela de Portalegre, 17.

Próxima jornada

ZONA NORTE — Paços de Ferreira - Salgueiros, UNIÃO DE LAMAS - Gil Vicente, Rio Ave - Vizela, Chaves - Famalicão, Mirandela - Bragança, Fafe - Ermesinde, Riopele - Leixões e Amarante - SANJOANENSE.

ZONA CENTRO — Viseu e Benfica - Torriense, RECREIO DE ÁGUEDA - BEIRA-MAR, Cartaxo - Caldas, Sporting da Covilhã - Ginásio de Alcobaça, Estrela de Portalegre - Portalegrense, Nazarenos - Benfica de Castelo Branco, União de Leiria - União de Santarém, OLIVEIRENSE - OLIVEIRA DO BAIRRO.

III DIVISÃO

Resultados da 26.ª jornada

SÉRIE B

Valonguense - ESMORIZ	3-0
Leça - Paredes	1-0
Lixa - Vilanovense	0-0
Infesta - Tirsense	3-1
Valadares - Oliv. Frades	2-0
Vila Real - Lamego	4-2
LUSITÂNIA - ESTARREJA	1-0
FEIRENSE - PAÇOS BRANDÃO	2-0

SÉRIE C

Fornos - ANADIA	1-2
Lousanense - Esperança	1-0
Naval - Guarda	0-3
ALBA - Marialvas	1-0
Febres - Penalva	1-0
Barcô - Tondela	2-4
Vilanovense - Mangualde	2-1
U. Coimbra - Vildemoinhos	7-0

Classificações

SÉRIE B — Leça, 38 pontos. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 34. PAÇOS DE BRANDÃO, 32. FEIRENSE, 31. Valadares, 31. Paredes, 27. Valonguense, 27. Infesta, 27. Vilanovense, 26. Tirsense, 25. Lixa, 24. Lamego, 22. ESTARREJA, 20. Vila Real, 20. Oliveira de Frades, 18. ESMORIZ, 11.

SÉRIE C — União de Coimbra, 48 pontos. ANADIA, 39. Guarda, 39. Febres, 32. Naval 1.° de Maio, 28. Tondela, 28. Esperança, 26. Marialvas, 24. Mangualde, 24. Penalva do Castelo, 23. Lusitano de Vildemoinhos, 22. ALBA, 22. Lousanense, 17. Vilanovenses, 17. Barcô, 14. Fornos de Algodres, 14.

Próxima jornada

Jogos com participação directa de clubes aveirenses: PAÇOS DE BRANDÃO - Valonguense, ESMORIZ - Leça, Lamego - LUSITÂNIA DE LOUROSA, ESTARREJA - FEIRENSE, ANADIA - Lousanense e Guarda - ALBA.

Litoral

O critério que seguimos, esta semana, na apresentação da Secção Desportiva do LITORAL, obriga-nos a deixar diversos textos e rubricas de reserva — para serem publicados nestas colunas (dentro do seu interesse e da sua actualidade) em próximas edições deste jornal.

Para o facto chamamos a atenção dos leitores, de quem esperamos a melhor compreensão para as faltas a que atrás nos referimos.

Sumário Distrital

Vila Viçosa - Argoncilhe	3-2
S. João de Ver - Tarei	1-0
Real - Lobão	1-1

ZONA SUL

Mamarrosa - Vaguense	1-2
Fogueira - Poutena	2-2
Oliveirinha - Famalicão	4-1
Pedralva - Fermentelos	2-3
Barcouço - Macinhatense	3-4
Antes - Aguinense	1-2
Pessegueirense - Bustos	3-1

Classificações

ZONA NORTE — Relâmpago Nogueirense, 61 pontos. Sanguedo, 59. Bustelo, 58. Milheiroense, 54. S. João de Ver, 54. Pinheirense, 53. Alvarenga, 51. Romariz, 51. Real Nogueirense, 51. Lobão, 50. Vila Viçosa, 49. Argoncilhe, 47. Tarei, 46. Pigeirós, 42.

ZONA SUL — Vaguense, 61 pontos. Pessegueirense, 59. Fermentelos, 59. Aguinense, 59. Poutena, 56. Oliveirinha, 52. Mamarrosa, 50. Fogueira, 47. Bustos, 46. Famalicão, 45. Pedralva, 43. Antes, 42. Macinhatense, 38. Barcouço, 35.

Beira-Mar — S. L. Cartaxo

TONY voltou a bater o guarda-redes Serafim (com muitas culpas no golo que consentiu...) estabelecendo a marca definitiva.

O jogo, como já referimos, foi pobre, não deixando recordações — e o trabalho do árbitro e dos seus auxiliares não atingiu nível para nota positiva, apesarde facilitado pelo comportamento dos jogadores.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.° 39 DO «TOTOBOLA»

17 de Maio de 1981

1 — A. Viseu - Porto	2
2 — Marítimo - Académico	1
3 — Guimarães - Amora	1
4 — Sporting - Portimonense	1
5 — Belenenses - Benfica	2
6 — Setúbal - Braga	1
7 — Espinho - Varzim	1
8 — Boavista - Penafiel	1
9 — Gil Vicente - Salgueiros	1
10 — Famalicão -Rio Ave	X
11 — U. Santarém - Nazarenos	2
12 — O. Bairro - U. Leiria	1
13 — C. Piedade - Estoril	X

Basquetebol

fões ILLIABUM - GALITOS e Vilanovense - Académica.

Domingo — Vasco da Gama - SANJOANENSE Sport Conimbricense - Salesianos, Académico de Coimbra - Cdup, GALITOS - Académico do Porto, Guifões - Vilanovense e Académica - ILLIABUM.

AVEIRO — VISEU — GUARDA — VILAR FORMOSO — CIUDAD RODRIGO

DISPUTA-SE NA PRÓXIMA SEMANA A CORRIDA INTERNACIONAL DE O Comércio do Porto

7 grande premio
O Comércio do Porto
aveiro.viseu.guarda.vilar formoso
12 a 16 de maio de 1981

COMO nestas colunas tem sido referido, é já na próxima semana que se realiza a corrida ciclista internacional que «O Comércio do Porto» organiza, mercê de iniciativa e vigoroso impulso dos dinâmicos homens-chave da sua Delegação em Aveiro, os nossos bons amigos e colaboradores Daniel Rodrigues e Capitão Joaquim Duarte.

O **Grande Prémio de «O Comércio do Porto»** — integrado nas FESTAS DA CIDADE — vai iniciar-se na próxima terça-feira, dia 12, em Aveiro, caminhando para a Europa, através de um traçado que envolve paragens em Vale de Cambra, Viseu, Vilar Formoso, Ciudad Rodrigo (na Espanha), Guarda e, de novo, Aveiro.

No primeiro dia (12 de Maio), a prova começa por um prólogo, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Depois, no dia 13, pela manhã, com partida às 9 horas (junto à Delegação em Aveiro do prestigiado matutino portuense), corre-se a etapa para Vale de Cambra — por Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ovar, Vila da Feira, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis. A caravana almoça nas terras da «Varanda do Céu», como lhe chamou Ferreira de Castro. E, de Vale de Cambra, à tarde, Vouga-arriba, por terras do Malhadinhas, que Mestre Aquilino celebrizou e perpetuou, faz-se a ligação até Viseu, passando por Sever do Vouga, Vouzela, Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul.

GRANDE PRÉMIO
O Comércio do Porto
AVEIRO
VILAR FORMOSO
(12 A 16 DE MAIO)

No dia 14, uma etapa inédita no ciclismo português, entre a capital da Beira-Alta e Vilar Formoso — que é o caminho dos nossos emigrantes e é o rumo para a Europa. Outro acontecimento que se realiza pela primeira vez terá lugar no dia imediato (15 de Maio): o contra-relógio individual, entre Ciudad Rodrigo e Vilar Formoso, da parte da manhã. À tarde, depois de uma neutralização, haverá o Circuito da Guarda, percorrendo os ciclistas as principais artérias da vetusta cidade mais alta de Portugal, numa etapa que constitui mais um inédito em provas de bicicleta no nosso País.

Finalmente, no dia 16, é o regresso à cidade capital da Ria, desde Mangualde — onde será prestada homenagem pela Federação Portuguesa de Ciclismo a José Albuquerque, popularizado pelo nome de «Faísca», com descerramento de uma lápida na sua campa raza, no cemitério local. A caravana passará por Viseu, Tondela, Caramulo, Águeda, Oliveira do Bairro, Sangalhos, Vagos, Ílhavo e Aveiro — onde terá a apoteose final.

/o/o/

Devem tomar parte na corrida cerca de cem ciclistas. No momento em que elaborámos a presente notícia, encontravam-se já devidamente inscritos (pela ordem da chegada da respectiva documentação) os seguintes clubes:

Coelima, Alfena, F. C. Porto, Tavira, Sangalhos, Ovarense, Rodovil e Coimbrões.

Aguarda-se, no entanto, que também se inscrevam mais duas turmas portuguesas (Lousa e Campinense), uma espanhola (Teka) e uma francesa (Peugeot). E, enquanto isto, tem-se como certa a presença da equipa da Lavandaria-Expresso, de Coimbra, que conta nas suas fileiras os ex-bairradinos Herculano de Oliveira e Manuel Durão.

/o/o/

O Executivo do **Grande Prémio de «O Comércio do Porto»** é constituído pelas seguintes individualidades.

Dr. Neiva de Oliveira, Dr. Eduardo Pereira, Joaquim Queirós, Daniel Rodrigues, Capitão Joaquim Duarte, Manuel Augusto Calvo e Sidónio Sousa.

O Director Principal será o Dr. Eduardo Pereira e o Júri terá a seguinte constituição: Representante da Federação Portuguesa de Ciclismo (Presidente), Manuel Augusto Calvo, Sidónio Sousa (Director da Corrida), Ernesto Santos e Capitão Joaquim Duarte.

Noutros cargos, teremos: **nas Metas** — Dino Loureiro (Juiz de Partida), Orlando Simões (Juiz de Chegada), Rui Gradeço (Auxiliar de Juiz de Chegada), Eng.º Alberto Gomes (Cronometrista), Vítor Santiago (Auxiliar do Cronometrista), e os comissários Arlindo Paz, Luís Simões e Luciano Santos; **nos Serviços Administrativos** — Dr. Eduardo Pereira (Administrador), Armando Mendes (Tesoureiro), Artur Santos (Comissário de Alojamentos) e Daniel Rodrigues (Relações Públicas); **nos Serviços de Saúde** — Dr. Antídio Costa e os «Bombeiros Novos», de Aveiro (com a sua ambulância); e **nos Serviços de Secretaria** — António Santos Maia e António Miranda.

Acompanhará a corrida uma Brigada da G. N. R. de Aveiro, sob comando do Capitão Guerreiro.

/o/o/

Ao longo dos 640 quilómetros do **Grande Prémio de «O Comércio do Porto»** surgem três contagens de montanha, cujo prémio tem patrocínio das «Caves Aliança», de Sangalhos.

Logo no primeiro dia de estrada, no decorrer da segunda etapa,

Continua na 7.ª página

O Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro, com patrocínio da Câmara Municipal, organiza, no próximo fim-de-semana, um torneio quadrangular entre selecções distritais de iniciados-masculinos, com jogos no Pavilhão Gimnodesportivo.

No sábado, na ronda inaugural, jogam AVEIRO - PORTO (16.30 h.) e LISBOA - COIMBRA (18 h.). No domingo, efectuam-se as finais, defrontando-se os vencidos (9.30 h.) e os vencedores (11 horas).

Para além destes desafios — que integram o II TORNEIO SANTA JOANA — o Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos, em colaboração com a Delegação Distrital da D. G. D. e com patrocínio da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo, organiza — dentro do programa das FESTAS DA CIDADE — na manhã e na tarde de amanhã, uma série de partidas de minibasquete (Beira-Mar - Illiabum, Vagos - Galitos e Sangalhos - Esgueira — todas do escalão B; Beira-Mar - Illiabum e Sangalhos - Vagos — do escalão A), com início às 9 horas; e um encontro entre as Selecções de Cadetes Femininos de Aveiro e Coimbra, que principiará às 15 horas.

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — ZONA NORTE

FASE FINAL

Resultados do fim-de-semana

SÉRIE DOS PRIMEIROS

5.ª jornada

Salesianos - SANJOANENSE	78-58
Cdup - Sport	77-87
Ac.º Coimbra - V. da Gama	112-61

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

5.ª jornada

Vilanovense -Ac.º Porto	71-74
ILLIABUM - Guifões	51-45
Académica - GALITOS	47-52

●

No termo da primeira volta, as classificações encontravam-se assim ordenadas:

Série dos Primeiros — Académico de Coimbra, 10 pontos. Sport Conimbricense, 9. Salesianos, 7. SANJOANENSE, 7. Vasco da Gama, 6. Cdup, 6.

Série dos Últimos — ILLIABUM, 8 pontos. Académico do Porto, 8. Guifões, 8. GALITOS, 7. Académica, 6. Vilanovense, 5.

As turmas do Académico do Porto e do Illiabum têm menos um jogo que as restantes — até que se conheça a decisão federativa sobre a não realização do desafio (da quarta jornada), que estava marcado para o Pavilhão do Lima.

●

A segunda volta inicia-se amanhã, sábado, prosseguindo no domingo, com o seguinte programa geral:

Sábado — SANJOANENSE - Sport Conimbricense, Cdup - Vasco da Gama, Salesianos - Académico de Coimbra, Académico do Porto - Gui-

Continua na 7.ª página

AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 27.ª jornada

Penafiel - Porto	0-0
Ac.º Coimbra - Ac.º Viseu	0-2
Amora - Marítimo	1-0
Portimonense - V. Guimarães	0-0
Benfica - Sporting	1-1
Braga - Belenenses	0-0
Varzim - V. Setubal	0-0
Boavista - ESPINHO	0-0

Classificação

Benfica, 46 pontos. Porto, 44. Sporting, 33. Boavista, 31. Sporting de Braga, 28. Vitória de Setúbal, 28. Vitória de Guimarães, 26. Portimonense, 26. Penafiel, 26. Belenenses, 24. Académico de Viseu, 23. Varzim, 22. ESPINHO, 22. Amora, 21. Marítimo, 18. Académico de Coimbra, 14.

Próxima jornada

O campeonato tem nova paragem, no próximo fim-de-semana, reatando-se, no dia 17, com os seguintes desafios: Académico de Viseu - Porto, Marítimo - Académico de Coimbra, Sporting - Portimonense, Belenenses - Benfica, Vitória de Setúbal - Sporting de Braga, ESPINHO - Varzim e Boavista - Penafiel.

II DIVISÃO

Resultados da 26.ª jornada

ZONA NORTE

Salgueiros - LAMAS	1-1
Gil Vicente - Rio Ave	0-0
Vizela - Chaves	1-1
Famalicão - Mirandela	0-0
Bragança - Fafe	1-0
Ermesinde - Riopele	0-0
Leixões - Amarante	3-1
SANJOANENSE - Paç. Ferreira	0-0

ZONA CENTRO

Torriense - RECREIO	2-1
BEIRA-MAR - Cartaxo	2-1
Caldas - Covilhã	2-0
Ginásio - Estrela	4-1
Portalegrense - Nazarenos	0-1
Benf.ª C. Branco - U. Leiria	0-4
U. Santarém - OLIVEIRENSE	0-0
OLIV. BAIRRO - Viseu Benfica	4-0

Classificação

ZONA NORTE — Rio Ave, 34 pontos. Leixões, 32. Paços de Ferreira, 31. Chaves, 30. Salgueiros, 29. SANJOANENSE, 29. Bragança, 28. UNIÃO DE LAMAS, 27. Fafe, 27. Famalicão, 26. Gil Vicente, 26. Riopele, 24. Amarante, 24. Vizela, 20. Mirandela, 17. Ermesinde, 12.

ZONA CENTRO — União de Leiria, 39 pontos. Nazarenos, 32. OLIVEIRA DO BAIRRO, 31. Ginásio de Alcobaça, 30. RECREIO DE ÁGUEDA, 30. BEIRA-MAR, 29. Sporting da Covilhã, 28. União de Santarém, 26. OLIVEIRENSE, 25. Benfica de Castelo Branco, 24. Viseu e Benfica, 24. Portalegrense, 21. Carta-

Continua na 7.ª página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 33.ª jornada

Cortegaça - Barrô	0-0
Paivense - Fiães	2-0
Sôsense - S. Roque	0-2
Valecambrense - Luso	0-1
Ovarense - Mealhada	2-0
Fajões - Cesarense	0-2
Cucujães - Avanca	1-0
Pampilhosa - Carregosense	1-1
Valonguense - Vista-Alegre	2-2
Arouca - Arrifanense	1-0

Classificação

Ovarense, 90 pontos. Fiães, 78. Cesarense, 77. Luso, 73. Arouca, 70. Arrifanense, 67. Cucujães, 67. Paivense, 67. Mealhada, 65. Carregosense, 65. Cortegaça, 64. Valecambrense, 64. Fajões, 62. S. Roque, 62. Avanca, 61. Valonguense, 61. Barrô, 61. Sôsense, 58. Vista-Alegre, 51. Pampilhosa, 50.

II DIVISÃO

Resultados da jornada

ZONA NORTE

Pinheirense - Romariz	1-0
Pigeirós -Bustelo	2-1
Sanguedo - Relâmpago	2-0
Milheiroense - Alvarenga	4-1

Continua na 7.ª página

BEIRA-MAR, 2 — CARTAXO, 1

Jogo no domingo, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. José Lourenço, coadjuvado pelos srs. Joaquim Lourenço (bancada) e Armando Cibrão (superior) — um «trio» (bastante desafinado... e com imensas «fífias»...) da Comissão Distrital de Braga.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Valter; Marques (Pinheiro, aos 73 m.), Joca, Cansado e Neto; Quim, Nogueira e Tony (Guedes, aos 81 m.); Armando, Meco e Cambraia.

CARTAXO — Serafim; Pego, José António, Vital e Horácio; Elias, Crespo e Brito; José Maria, João Cabral e António Luís (José Luís, aos 64 m.).

Suplentes não utilizados — Freitas, Balacó e Sousa, no Beira-Mar; e Vítor, Taborda, Pascoal e Cristo, no Cartaxo.

Numa partida que se situou em plano muito modesto, os auri-negros tiveram nítido ascendente, mas não denotaram talento na concretização — pelo que tiveram de contentar-se com vitória tangencial, que não espelha o cariz do prélio.

Ao intervalo, havia 1-0, mercê de golo apontado, aos 28 m., por NOGUEIRA, com forte disparo de fora da área. No segundo meio-tempo, aos 69 m., num dos seus raros lances de contra-ataque, os visitantes repuseram a igualdade, numa recarga de JOSÉ LUÍS (após falhanço de Neto, num alívio mal sucedido). Dois minutos volvidos, na marcação de um livre, de longe,

Continua na 7.ª página

DESPORTOS • Secção ... ANTÓ...
Exm.º Senhor
João [illegible]
AVEIRO
Ano XXVII • N.º 1342
PORTE PAGO